



Imagem: Brinquedos de Cabo Verde. © Jorge Soares. 2010.

No último número de Boletim do presente ano letivo, e porque há muitas novas escolas inscritas no projeto, o destaque do PNC vai, por um lado, para a divulgação dos novos recursos: a plataforma em *streaming* e os dossiês pedagógicos PNC, que é importante divulgar para que chegue a todos. Por outro lado, continuamos a partilhar atividades e projetos cinematográficos desenvolvidos nas escolas, criando uma comunidade de partilha, e esperando que eles possam constituir-se como elementos de referência pedagógica para todos.



Fotograma "O Carteiro de Pablo Neruda", M. Radford.

## ÍNDICE

## Nota de Abertura

### **Nota de Abertura**

#### **Planificar o novo ano com os recursos do PNC**

Cinema e Cidadania

Cinema e Educação Inclusiva

Diálogos entre Cinema e Literatura

Cinema e Interculturalidade

Cinema e transformações político-sociais

#### **Atividades Cinematográficas nas Escolas**

- ES Martins Sarmento (Braga)

- AE Moinhos da Arroja (Odivelas)

- AE Venda do Pinheiro (Mafra)

- ES D. Afonso Henriques (Stº Tirso)

- ES Almeida Garrett (Vila Nova de Gaia)

#### **Outros destaques**

Projeto Short/Age (Viseu)

Chegados ao final de mais um ano letivo, é tempo de fazer um balanço e de preparar um novo. No meio de todos os constrangimentos que nos atingiram (e ainda atingem), reconhecemos que o ano foi decisivo para o PNC, com a disponibilização dos novos recursos: site, plataforma de filmes em *streaming* e dossiês pedagógicos da coleção de Filmes PNC. A par do acompanhamento dos projetos escolares na área do cinema, para o novo ano letivo, o PNC (Direção-Geral da Educação, Instituto do Cinema e Audiovisual e Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema) tem em processo de licenciamento e produção, respetivamente, mais filmes e dossiês pedagógicos, para chegarem a um número cada vez mais significativo de comunidades educativas.

É também o momento de agradecer a todas as equipas do PNC o trabalho desenvolvido (que continuamos a divulgar neste número), e de saudar todas as novas escolas inscritas no projeto. É ainda tempo de pausa, por isso desejamos a todas as equipas boas férias. Em setembro, cá estaremos de novo com as Notícias do PNC!!

# Planificar o novo ano com os recursos do PNC

O cinema dá a conhecer novos mundos, contextos e realidades, e permite explorar temáticas fundamentais das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade obrigatória*. Partindo de temáticas abrangentes e relacionadas com cultura e arte, mas também com diversidade, democracia, inclusão, é possível promover abordagens transversais do currículo, recorrendo à utilização do filme enquanto ferramenta pedagógica potenciadora de competências de comunicação, pensamento crítico e criativo. Além de se pretender valorizar a presença do cinema na escola, acredita-se que a integração de saberes disciplinares e a sua mobilização em contextos diversos, através do recurso ao filme, irá permitir a recuperação e/ou consolidação de aprendizagens mais significativas.

Encontrando-nos no final do ano letivo, propomos, por isso, algumas sugestões que visam ajudar as equipas de professores a desenhar/planificar possíveis projetos multidisciplinares/interdisciplinares.

# Cinema e Cidadania

## Direitos Humanos, prevenção e combate ao discurso de ódio

### **Sugestão de Filmes a trabalhar, com recurso aos dossiês pedagógicos do PNC**

- *Lisboetas*, de Sérgio Tréfaut;
- *Rhoma Acans* e *Balada de Um Batráquio*, de Leonor Teles;
- *O Sonho de Wadjda*, de Haifaa Al-Mansour.

### **Sugestão de cruzamentos disciplinares**

- Português, História, Área de Integração, Filosofia, Cidadania e Desenvolvimento.

### **Público-alvo**

- 3.º Ciclo e Ensino Secundário.

### **Aprendizagens**

- Sensibilizar os alunos para a complexidade do tema da imigração, por envolver diferentes agentes, como os próprios imigrantes, o Estado e a população local.
- Estimular um discurso sobre a imigração e também sobre os emigrantes portugueses, a partir de um diálogo sobre formas de acolhimento, integração e tolerância, que inclua uma dimensão emocional.
- Sensibilizar os alunos para a temática das minorias.





Fotogramas de *Rhoma Acans*, de Leonor Teles.

# Cinema e Cidadania

## Um Tempo, Três Mulheres:

Ana Maria (Amália, *Fado*) Evita (Beatriz Batarda, *A Costa dos Murmúrios*) e Aurora (Ana Moreira, *Tabu*)

### **Sugestão de Filmes a trabalhar, com recurso aos dossiês pedagógicos do PNC**

- *Fado, História de Uma Cantadeira*, de Perdigão Queiroga
- *A Costa dos Murmúrios*, de Margarida Cardoso
- *Tabu*, de Miguel Gomes

### **Sugestão de cruzamentos disciplinares**

- Português, História, Área de Integração, Filosofia, Artes Visuais.

### **Público-alvo**

- Ensino Secundário.

### **Aprendizagens**

- Sensibilizar os alunos para as questões dos Direitos das Mulheres.
- Dar um contributo para o debate sobre o papel da mulher, estabelecendo comparações com a sociedade atual.



Fotograma de *A Costa dos Murmúrios*, Margarida Cardoso.

# Cinema e Educação Inclusiva

## Autoconhecimento e respeito pelo outro

### Sugestão de Filmes a trabalhar, com recurso aos dossiês pedagógicos do PNC

- A Trilogia da Infância, de Regina Pessoa: *A Noite*, *História Trágica com Final Feliz e Kali*, *o Pequeno Vampiro*.
- *Gesto*, de António Borges Correia.

### Público-alvo

- 3.º ciclo e Ensino Secundário

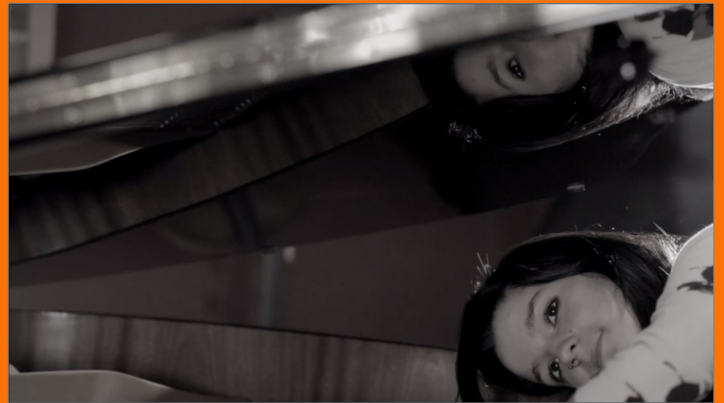
### Sugestão de cruzamentos disciplinares

- Cidadania e Desenvolvimento, Filosofia, Área de Integração, Educação Moral e Religiosa Católica.

### Aprendizagens

- Sensibilizar os alunos para noções de respeito pelo outro e pela diferença, e explicar as atitudes que contribuem para a sua expressão, promovendo o exercício de uma cidadania responsável;
- Promover o diálogo entre os alunos num clima de respeito, refletindo sobre o poder da linguagem universal do cinema para abordar questões de preconceitos, discriminação, sentimentos, religião, etc.;
- Posicionar-se perante situações de dilema de ajuda a outros e de proteção de si;
- Mostrar-se disponível para o autoaperfeiçoamento;
- Promover a autoestima e o respeito pelos outros; valorizar a diversidade dos membros num grupo enquanto fator de crescimento;
- Partindo da obra de arte cinematográfica, desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa na sociedade.





Fotograma de *Gesto*, de António Borges Correia

# Diálogos entre Cinema e Literatura

## **Sugestão de Filme a trabalhar, com recurso aos dossiês pedagógicos do PNC**

- *Os Maias*, de João Botelho

## **Público-Alvo**

- Ensino Secundário

## **Sugestão de cruzamentos disciplinares**

- Português, História, Filosofia, Artes Visuais

## **Aprendizagens**

- Suscitar práticas de leitura individual e em grupo;
- Debater a representação da realidade nas artes, particularmente na literatura;
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados no texto literário;
- Entender de maneira crítica o contexto artístico em que surge a obra literária;
- Desenvolver boas práticas de investigação e de referência para o estudo da literatura;
- Entender o processo de adaptação da literatura ao cinema.



Fotogramas de *Os Maias*, de João Botelho.

# Cinema e Interculturalidade

## Diferentes contextos culturais

### **Sugestão de Filmes a trabalhar, com recurso aos dossiês pedagógicos do PNC**

- *Com Quase Nada*, de Margarida Cardoso e Carlos Barroco.
- *O Sonho de Wajda*, de Haifaa Al Mansour.

### **Público-Alvo**

- Ensino Básico e Secundário.

### **Sugestão de cruzamentos disciplinares**

- Português, História e Geografia de Portugal, Estudo do Meio, Geografia, História, Expressões, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento.

.

### **Aprendizagens**

- Promover o diálogo intercultural, estimulando a perceção de diferenças e semelhanças, num clima de respeito pelo outro.
- Sensibilizar os alunos para a observação de diferentes contextos culturais e para a tolerância em relação aos mesmos, estimulando a solidariedade e o respeito pelo outro;
- Desenvolver a capacidade de síntese/debate/espírito crítico.





Fotogramas de *O Sonho de Wajda*, de Haifaa Al Mansour.

# Cinema e transformações político-sociais

## Sugestão de Filmes a trabalhar, com recurso aos dossiês pedagógicos do PNC

- *A Revolução de maio*, de António Lopes Ribeiro,
- *Belarmino*, de Fernando Lopes,
- *O Cerco*, António da Cunha Telles,
- *Os Verdes Anos*, de Paulo Rocha,
- *As Armas e o Povo*, de um coletivo de trabalhadores de atividades cinematográficas,
- *Capitães de abril*, de Maria de Medeiros,
- *Cartas a Uma Ditadura*, de Inês de Medeiros,
- *Adeus, Lenine*, de Wolfgang Becker.

## Aprendizagens:

- Compreender a relevância do cinema para o estudo de determinadas épocas/conjunturas e processos históricos e culturais, e para evitar o esquecimento sobre determinados períodos da História;
- Sensibilizar os alunos para a instrumentalização das artes e do cinema ao serviço da política cultural de um regime político;
- Assumir um diálogo responsável a partir da compreensão de um passado recente de repressão política e social;
- Relacionar passados sensíveis relevantes com o tempo presente, estimulando a participação e a criatividade dos alunos;
- Reconhecer a importância de testemunhos individuais e coletivos para a compreensão do tempo presente;
- Assumir uma convivência responsável a partir da compreensão da memória cultural do passado;
- Mobilizar a criatividade para consolidar uma cultura democrática na escola e na comunidade local.



Fotograma de *As Armas e o Povo*, de um coletivo de trabalhadores de atividades cinematográficas.

# Atividades Cinematográficas nas escolas

## O PNC na ES Martins Sarmiento (Braga) fruição cinematográfica, formação de professores e workshops

A ES Martins Sarmiento está já há alguns anos integrada no projeto do PNC, e tem vindo a ampliar progressivamente o âmbito do seu plano de atividades, proporcionando aos alunos iniciativas, quer na área da formação de públicos e fruição cinematográfica, quer na vertente da experiência do cinema. Para ficarmos a conhecer melhor a diversidade de dinâmicas deste projeto, partilhamos na íntegra o texto gentilmente enviado pelo Dr. Carlos Félix (coordenador da equipa PNC a nível de escola):

«A equipa do PNC da Escola Secundária Martins Sarmiento, em Guimarães, é constituída por quatro docentes: Raquel Silva, José Faria, Jorge Faria e Carlos Félix. Gostam do PNC e divertem-se, com os alunos, a fazer coisas à volta da 7.ª Arte. Em modo esborreado, elencam-se algumas atividades recentes:

1. Visualização, em sala de aula escurecida, de curtas-metragens (recomendadas na plataforma online do PNC); visualização de curtas em locais específicos da escola na recente comemoração dos 130 anos do “Liceu”;
2. Visualização de duas longas-metragens e uma curta, no âmbito do dispositivo "O Cinema está à tua espera." Os alunos que se deslocaram ao Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães assistiram, gratuitamente, em sessão da noite, aos filmes: "*A Herdade*", de Tiago Guedes (2019); "*Sobre Tudo Sobre Nada* (2018), de Dídio Pestana; "*Tio Tomás - A Contabilidade dos Dias*", de Regina Pessoa (2019).





Imagens: Escola Secundária Martins Sarmiento. Equipa PNC ESMS. 2021.



Imagens: Escola Secundária Martins Sarmiento. Equipa PNC ESMS. 2021.

Esta iniciativa foi possível através do protocolo celebrado com o Cineclube de Guimarães.

Os professores envolvidos na visualização dos filmes, comentaram-nos, em sala de aula, de acordo com conteúdos programáticos das disciplinas, da componente curricular cidadania e desenvolvimento e dos objetivos do PNC. Os filmes foram centrais para a construção (e desconstrução) de conhecimento. Com a equipa do PNC da ESMS, os filmes não são pretexto, não são ferramentas para se complementar algo que venha das disciplinas e afins, os filmes são a fonte de onde brota inspiração para a criação (escrever guiões, desenhar *story-boards*, filmar, editar) e para reflexão crítica fundamentada sobre assuntos transversais a todas as áreas do saber e da ação. Os filmes são estruturantes. A imagem e a imagem em movimento são outro modo de ler o mundo.

Foi por isso que, não descurando a análise teórica e didático-pedagógica dos filmes, a equipa decidiu colocar os seus esforços em dois vetores: fazer formação e filmar.

3. Os docentes frequentaram a ação de formação “*Vamos ao Cinema – análise fílmica*”, ministrada pelo Doutor Hugo Barreira (Universidade do Porto), patrocinada pelo Centro de Formação Martins Sarmiento, após acordo com a coordenação do PNC nacional.
4. Através de Fundo Social Europeu conseguiram-se verbas que permitiram à equipa trabalhar, com os alunos, aspetos técnico-práticos na criação de filmes de animação. Finalizámos: a) workshop de animação, na Casa Museu de Vilar, em Lousada, com o mago Abi Feijó (que deleitou os presentes com uma visita guiada sobre pré-cinema e cinema). Dali saiu uma curta de animação: <https://vimeo.com/371354514> (PNC, Instituto do Cinema e Audiovisual, Casa Museu de Vilar, ESMS); b) workshop de construção de artefactos óticos, com o CLIA-ANILUPA, e criação de curta de animação [http://www.esmsarmiento.pt/noticias\\_det.php?id=495](http://www.esmsarmiento.pt/noticias_det.php?id=495) (fotografias e curta Experiências de Animação) numa parceria com Clubes Ciência Viva na Escola.
5. Abriu-se o “III concurso de curtas por smartphone” (até 1 min.) ligando os temas em concurso com a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, a qual se harmoniza como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), concurso que sofreu muitos condicionamentos causados pela pandemia covid19. <http://www.esmsarmiento.pt/categoria.php?cat=351>.





Imagens: Escola Secundária Martins Sarmento. Visita à Casa Museu de Vilar. Equipa PNC ESMS. 2021.



6. Alunos do ensino profissional participaram em workshop de animação na ESMS, organizado por docentes de Multimédia e Desenho A, para concretizar o guião de curta, com a sua sonorização incluída.
7. Docentes de Multimédia, da equipa do PNC, integraram curtas-metragens (do PNC) na lecionação do módulo de som no curso profissional de Multimédia (1.º ano).
8. As iniciativas da equipa e alunos do PNC são divulgadas na página eletrónica <http://www.esmsarmento.pt/index.php> da escola e em redes sociais (Facebook e Instagram), com o apoio do Gabinete de Imagem da escola.  
A Diretora da escola escreveu um artigo para o Diário do Minho, sobre a adesão, pela escola, ao PNC.
9. Alunos envolvidos nas actividades do PNC escreveram, coletivamente, um artigo para o jornal da escola, “O Pregão” (n.º 22, ed. Abril 2020, pp. 54 e 55), mostrando, na sua livre opinião, a mais-valia que tem sido participar nas atividades do PNC na escola ([http://www.esmsarmento.pt/downloads\\_det.php?id=66](http://www.esmsarmento.pt/downloads_det.php?id=66)).
10. A turma 11.º AV1 foi visitar os estúdios da RTP em V. N. Gaia. A visita guiada foi muito proveitosa. Os alunos puderam perceber dinâmicas de profissões ligadas ao audiovisual que poderão fazer parte do seu futuro. Assistiram e participaram, ao vivo, ao programa Praça da Alegria, com J. Gabriel e Sónia Araújo. Entre muitos acontecimentos, ouviram um diálogo entre um famoso ator de novelas brasileiro e o Sr. Televisão, Júlio Isidro.
11. Alguns alunos, participantes nas atividades do PNC, finalizaram a sonorização de uma curta de animação (*stop motion*), no âmbito de conteúdos curriculares da disciplina de Desenho A e em confluência com o PNC da ESMS: <https://youtu.be/zW3CZxQmgwc>

A pandemia interrompeu dois workshops programados (candidatura ao POCH, em parceria com o Clube Ciência Viva da escola) no âmbito da fotografia digital/analógica, a filmagem e a edição vídeo.

No próximo ano letivo retomaremos a nossa intervenção, cientes dos condicionalismos que a pandemia provoca, mas não deixando de acreditar no potencial transformador, inclusivo e potenciador do sucesso escolar e educativo que as atividades do PNC da escola têm conseguido concretizar.»

O PNC agradece a colaboração à Direção da Escola, à equipa do PNC a nível de escola, e, em particular, a partilha feita pelo professor Carlos Félix.

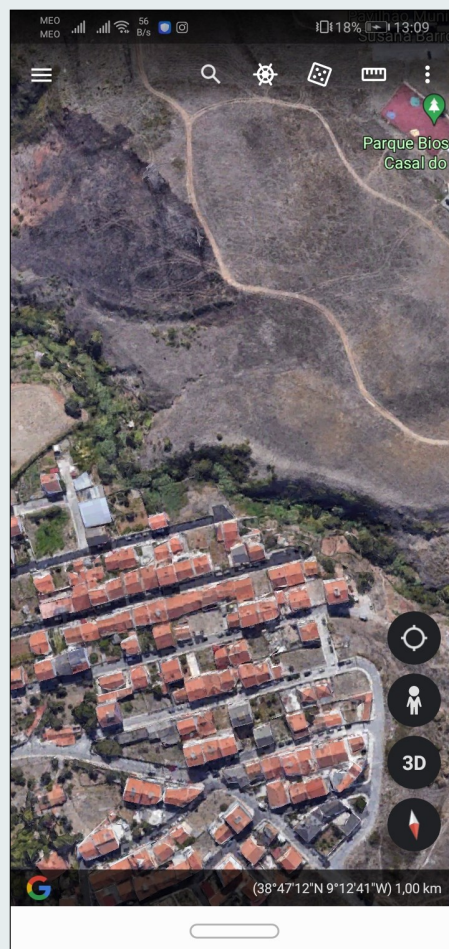
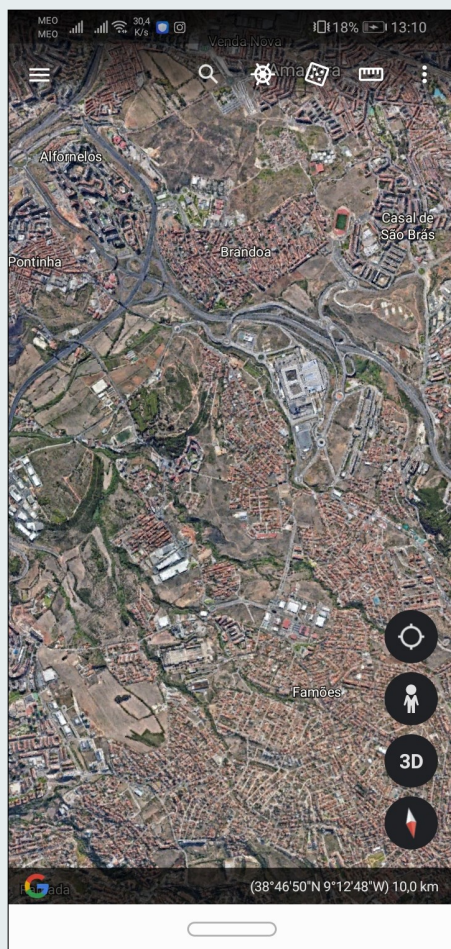
# Cinema, Arte e Ciência

## no AE Moinhos da Arroja

Ao longo do presente ano letivo, o AE Moinhos da Arroja tem desenvolvido um plano de atividades cinematográficas muito diversificado, em colaboração com diversas entidades, de que destacamos:

- em 7 de abril, os alunos de uma turma de 9.º Ano assistiram ao primeiro episódio da série de documentários *Planeta Azul II* (2018) intitulado *Um Oceano*, numa iniciativa que envolveu o Projeto Ciência Viva na Escola e o Plano Nacional de Cinema do Agrupamento que é este ano Escola Azul. O objetivo foi aprofundar aprendizagens sobre aspetos científicos dos oceanos, mas também conhecer os meios tecnológicos e os recursos humanos ligados à captação de imagem e de som que tornam hoje possíveis novos avanços científicos. Estiveram presentes os 20 alunos da turma, e as professoras Anabela Costa e Isabel Silva que introduziram o filme e dinamizaram uma pequena conversa no final. O objetivo foi estabelecer pontes entre aprendizagens prévias e novas aprendizagens. No final foi aplicada um questionário digital, que revelou o interesse dos alunos pela atividade.

- Entre os meses de maio e junho, os alunos puderam visionar os programas de *A Monstrinha vai à Escola!*, dinamizada pela equipa do PNC a nível de escola, em articulação com a programação oferecida pelo *Festival Mostra* para alunos dos 3 – 5 anos, 6 – 9 anos e 10 – 14 anos. Perto de 500 alunos de salas do Pré-escolar e de turmas do 1º, 2º e 3º Ciclos assistiram no Auditório da Escola sede às propostas do Festival. O conjunto de filmes de cada programa integra diferentes propostas estéticas e



Contributos fotográficos dos alunos Victor Rocha e Leandro Lisboa. AE Moinhos da Arroja. PNC

filmes de autores de várias nacionalidades. Num primeiro momento os alunos conheceram o que é um Festival de Cinema e a iniciativa *A Monstrinha vai à Escola!* e foram convidados a observar o grafismo e atender ao som.

Depois da projeção foi dinamizada uma conversa informal. Os alunos puderam dar a sua opinião e trocar impressões sobre as diferentes histórias, imagens e sons. Para os mais novos foi um momento para observar, partilhar e fazer as ligações dentro das histórias, e entre histórias. Para os mais velhos foi uma oportunidade de refletir sobre a diferença e a aceitação da diferença, tema que declinou do conjunto de filmes. Para todos foi muito interessante e divertido.

- Em março, uma turma do 7.º Ano teve a oportunidade de participar numa *Oficina DocLisboa / APORDOC* com a realizadora Cláudia Alves e Maria João Malheiro, intitulada *Infinitamente grande / Infinitamente pequeno*. Na aula de Geografia, durante uma hora e meia, os alunos e professora experimentaram uma viagem ao universo e às partículas ínfimas que compõem a matéria, através de um conjunto de filmes. Ver os filmes ajudou a imaginar as diferentes dimensões de espaços que compõem o mundo, tal como a ciência nos propõe. A propósito do visionamento de «*Powers of Ten*», partilhamos as palavras da professora Isabel Silva (coordenadora da equipa PNC a nível de escola):

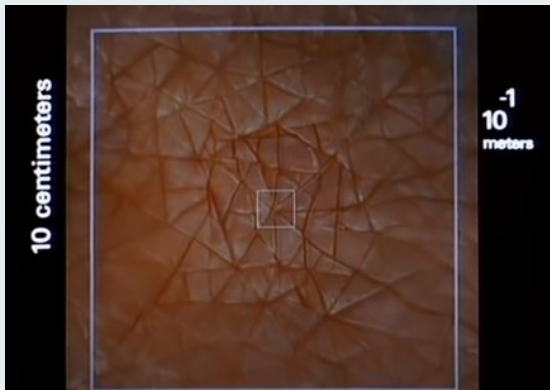
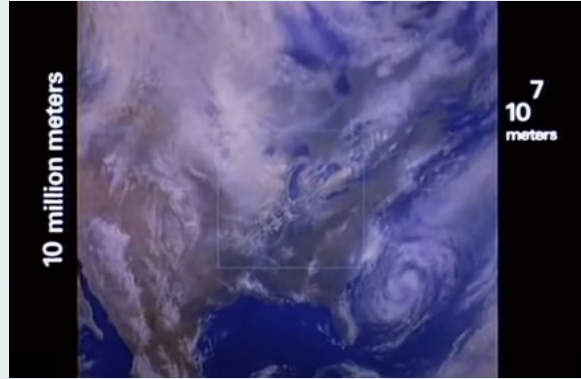




# A importância do filme *Powers of Ten*

A versão definitiva do filme *Powers of Ten* (Potências de dez), do casal **Charles e Ray Eames** (pioneiros no design industrial para produção em massa) foi concluída em 1977. A designação completa é: *Potências de Dez - Um filme que lida com o tamanho relativo das coisas no universo e o efeito de adicionar outro zero*. Trata-se de uma obra audiovisual que ajudou várias gerações a expandir seu imaginário sobre o lugar do humano entre as mais extremas ordens de grandeza, do mínimo ao máximo. Apresenta dezenas de imagens (fotografias aéreas e desenhos), e desenvolve-se a partir de um movimento de *zoom out* e *zoom in* que transporta o espectador aos limites das escalas opostas do macro e do micro, integrando elementos do conhecimento científico acumulado em campos tão diferentes como a astrofísica, a biologia e a física das partículas, num inesperado resultado audiovisual. Ligado ao universo das experiências do casal Eames na área do design, o filme reflete preocupações com processos de desmembramento, rearranjo e combinação, a que o olhar fotográfico e cinematográfico confere novas dimensões, combinando de forma singular Cinema, Ciência e Arte.

No início dos anos 1950, o casal Eames contactou com produtores e cineastas de Hollywood. Charles Eames trabalhou como diretor de arte da Metro-Goldwyn-Mayer (MGM) e realizou um registo aéreo para o filme de Billy Wilder sobre o aviador Charles Lindbergh, *The Spirit of St. Louis* (1957). Destacam-se ainda inúmeras curtas-metragens produzidas para a IBM, em que diferentes cores, desenhos e jingles cativantes são aplicados ao quotidiano, a fim de apresentar complexos conceitos da ciência e da matemática: *The Information Machine* (1957), *Introduction to Feedback* (1960) e *The House of Science* (1962), ou o projeto mais institucional *Glimpses of the USA* (1959), que reuniu uma série de mais de 2.200 imagens, entre stills e imagens em movimento, desenhadas e elencadas para explicitar a amplitude e diversidade da vida dos norte-americanos.



Fotogramas de *Potências de dez* (1977), de Charles e Ray Eames © 1977 EAMES OFFICE LLC

# Cinema e Literatura

## Um projeto no AE da Venda do Pinheiro

### Mafra

No AE de Venda do Pinheiro (Mafra), o projeto desenvolvido durante o presente ano letivo procurou colocar em diálogo a literatura e o cinema. Sendo 2021 o ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil, o filme escolhido foi *A Sonolenta* (2017), de Marta Monteiro (filme que já esteve na Lista de Filmes do PNC), baseado num conto de Anton Chekhov, e que a Dra. Sara Inácio (coordenadora da equipa PNC a nível de escola) considera «uma pequena joia do cinema português mais recente.»

O desafio era maior do que a equipa tinha inicialmente pensado, mas o resultado justificou o caminho escolhido. Deixamos na íntegra o testemunho da professora Sara:

*«[O desafio] levou-nos por um caminho que se tornou um feliz encontro de ideias, estratégias e possibilidades. Testemunhamos o crescimento de uma turma de 9.º ano perante o desafio de uma equipa com a parceria de vários professores: Cidadania e Desenvolvimento, Português, SPO, Ciências, PNC, Biblioteca Escolar, e a realizadora do filme, Marta Monteiro, envolveram-se para construir um pequeno método do acaso, todavia um caso sério e fechado com chave de ouro, segundo palavras da psicóloga da nossa escola. Que os nossos maiores medos e dúvidas se desconstruam num processo de apoio não só interdisciplinar, mas de criatividade, bondade e boa vontade. Que as portas não fiquem fechadas, deixem-nas todas abertas. Algumas se fecharão e outras levar-nos-ão por caminhos novos, desconhecidos num processo e aprendizagem constante. Aprendizagem - é desta forma que pretendo resumir esta experiência. Um processo que continuamente vai descobrindo novos caminhos.»*





Fotogramas de *A Sonolenta* (2017), de Marta Monteiro

Muito antes do visionamento do filme, o ponto de partida foi a leitura do conto, que esteve na origem de um trabalho prévio que foi desenvolvido com os alunos, de forma colaborativa e em parceria. O envolvimento e convite à realizadora Marta Monteiro para conversar com os alunos representou a fase final de todo um percurso prévio de descoberta do texto escrito que foi extremamente importante para o envolvimento pleno dos alunos.

Partilhamos aqui uma parte do resultado do trabalho destes alunos coligido numa publicação digital:

[https://issuu.com/crpjf/docs/sonolenta\\_versao\\_livro](https://issuu.com/crpjf/docs/sonolenta_versao_livro).



Preparação do encontro com a realizadora Marta Monteiro. AE Venda do Pinheiro. PNC



## O olhar dos alunos...

“Era noite, Varka, a jovem ama, de treze anos, embalava o berço onde o bebê estava deitado, sussurrando:

- Dorme, dorme, meu menino, enquanto canto para ti.

Uma pequena lamparina verde ardia junto ao ícone; havia uma corda atada de um extremo ao outro do quarto, onde estava pendurada roupa de bebê e umas grandes calças pretas. No tecto um pequeno feixe verde causado pela lamparina do ícone, e a roupa de bebê e as calças lançavam longas sombras no fogão, no berço e em Varka...”

“A Sonolenta”, Anton Tcheckov



# Um projeto na ES D. Afonso Henriques

## Vila das Aves – Santo Tirso

No final do ano letivo 2020-2021, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, os alunos do 12.º ano da Escola Secundária D. Afonso Henriques tiveram oportunidade de trabalhar a partir do filme *Ensaio sobre a Cegueira* (2008), de Fernando Meirelles, transposição para o cinema da obra homónima de José Saramago. Após o estudo de outro romance saramaguiano e da abordagem de três curtas-metragens (“The Gift” de Julio Pot, “Perfeito” de Mauricio Bartok e “O Primeiro Voo”, dirigido por Cameron Hood e Kyle Jefferson), que permitiram aos alunos refletir sobre temáticas relacionadas com as relações humanas, a partilha, a resiliência e a capacidade de sonhar, com a iniciativa “Quarta de Cinema”, os alunos tiveram a oportunidade de sentir todo o desconforto associado a um momento em que a humanidade perde a “visão” e submerge numa realidade em que impera a luta instintiva pela sobrevivência, conforme testemunhou a Dra. Arminda Carneiro (coordenadora da equipa PNC a nível de escola):

«O facto de, durante todo o desenvolvimento da atividade, os alunos estarem distanciados dos seus colegas e de terem cumprido todas as regras de segurança, impostas pela situação pandémica que ainda vivemos, fê-los experienciar de uma forma mais intensa todo o drama da ação retratada. “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.”. Inspirados nas palavras de Saramago, Nobel da Literatura, os alunos foram desafiados a fazer o mesmo, durante muito mais que as duas horas da duração duma longa-metragem.»



Esta iniciativa surgiu em articulação direta com as “Oficinas do Futuro”, realizadas na ESDAH ao longo do presente ano letivo. A elaboração de cartazes alusivos ao filme ficou a cargo dos alunos, permitindo-lhes demonstrar algumas competências técnicas que adquiriram nestas Oficinas, nomeadamente ao nível da tipografia, seleção de imagens e cores, hierarquização de informação, entre outros.



Imagem: Cartazes elaborados pelos alunos da ESDAH. Equipa PNC. 2021.

Os alunos desenvolveram um trabalho de reflexão escrita com as suas impressões sobre o livro e o filme, de que partilhamos alguns registos.

### **M&M 12.º H1:**

*Ainda que o livro me tenha causado um verdadeiro impacto e ocupe um lugar especial no meu coração, o filme que procura retratar o mesmo também não fica nada atrás.*

*Tal como no livro, um dos momentos que mais me marca é, precisamente, quando, após serem violentadas, humilhadas, objetificadas e violadas, as mulheres, mesmo assim, têm um espírito de união e juntas procuram dar um desfecho digno à vida da companheira. É um momento de sororidade que demonstra a força e a união que nos alimenta enquanto mulheres numa sociedade machista e patriarcal, que nos reduz à nossa condição sexual, seja no dia a dia, seja no "fim do mundo" que encontramos na falta de visão.*

*O "Ensaio sobre a Cegueira" personifica uma reflexão do poder da ignorância - a consequência de quem olha, mas não vê, de quem vê, mas não repara. É uma aflição constante sermos confrontados com a nossa condição mais animalesca e primitiva. Seria assim que nos comportaríamos caso nos tirassem um dos nossos sentidos? Seríamos reduzidos a animais, sem noção de moral ou sem um pingão de humanidade? A resposta talvez todos a saibam, mas muitos não a queiram reconhecer e isso reflete-se nos nossos comportamentos e valores diários.*

### **RMA, 12.º CSE:**

*O filme é muito impactante e faz-nos refletir sobre a humanidade dentro de cada um de nós. Como será que nos iríamos comportar numa situação semelhante? Para além disso, também questiona se o que aparentemente é uma condição de privilégio (a possibilidade de "ver") não pode ser antes um fator de sofrimento e de imenso pesar, uma vez que cria uma responsabilidade desgastante. Os momentos que mais me marcaram no filme, principalmente devido à emoção que transmitiram, foram a cena em que a mulher do médico mata o "rei" estuprador da Camarata 3 e o momento em que as personagens tomam um banho de chuva para comemorarem a "liberdade".*

### **BA, 12.º CSE:**

*Este filme fez-nos pensar se quem realmente sofreu mais foram aqueles que perderam a visão ou a mulher que a manteve e, por isso, assistiu à perda de humanidade por parte dos outros e a tudo o que foram capazes de fazer. Gostei particularmente do momento em que, já no final, aparece um cão que recusa alimentar-se de um corpo humano e se junta à mulher que nunca perdeu a sua humanidade. Esta união daqueles que conseguiram "ver" no meio da "cegueira" e não perderam a sua essência acabou por me consolar um pouco e fazer restabelecer alguma fé na humanidade.*

Agradecemos a colaboração da Direção do AEDAH, da equipa do PNC e, em particular, a partilha da Dra. Arminda Carneiro.



Fotogramas de *Ensaio sobre a Cegueira* (2008), de Fernando Meirelles



# O PNC na Escola Secundária Almeida Garrett

## 3.ª Extensão CineEco

### Festival de Cinema Ambiental da Serra da Estrela

No dia 17 de junho de 2021, apesar dos adiamentos impostos pela pandemia, realizou-se a 3.ª Extensão *CineEco* na Escola Secundária Almeida Garrett. Esta atividade resulta da colaboração de três entidades: Projeto Eco-Escolas, Plano Nacional de Cinema e Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela. A Extensão *CineEco* 2020-21 envolveu todos os alunos da escola e decorreu de acordo com o plano traçado. Foi possível, com uma programação adequada às diferentes faixas etárias, promover o debate e alertar as novas gerações para as questões ambientais.

Foram entregues aos alunos bilhetes/lembrança fazendo referência ao cinema em “sala de cinema”.

O PNC agradece a colaboração e partilha ao professor António Pinto (coordenador da equipa PNC a nível de escola).



Exibição dos filmes na sala de aula. ES Almeida Garrett. PNC

# Em destaque: o projeto Short/age

***Todos os filmes começam numa ideia e essa ideia,  
antes de ser imagem, é palavra.***

O projeto Short/age surgiu em 2020, com a missão de mostrar produções de cinema curto, portuguesas, e é dinamizado por Carlos Salvador (simultaneamente coordenador equipa PNC no AE do Viso, em Viseu) e Luís Belo.

De entre as diversas vertentes do projeto, e porque a escrita de cinema é realmente uma área de trabalho fabulosa e pouco conhecida, o nosso sublinhado vai para a rubrica “novos argumentos”, onde os autores do projeto propõem uma reflexão sobre a multidisciplinaridade desta forma de arte, desde o método da sua criação aos temas que a motivam. Mas, com ajuda de Carlos Salvador, aqui deixamos alguns tópicos que vale a pena ler, ver e ouvir, a partir do site do projeto:

Alguns guiões (2020 e 2021), com ilustrações e trilhas sonoras.

Estão também disponíveis para download em PDF podendo ser utilizados em papel por professores em aula com alunos, etc. <https://shortage.online/novos-argumentos/>

Podcast Conversa Curta. (com 23 episódios, a ouvir a partir do site, mas também em todas as plataformas de podcast, incluindo Spotify.) <https://shortage.online/conversa-curta/>

Curtas-metragens com links para as páginas onde os autores as têm publicadas. <https://shortage.online/curtas/>

Programação presencial, com público. <https://shortage.online/sessoes/>

Informação sobre o livro Novos Argumentos e sobre a sessão de lançamento/apresentação do mesmo.

<https://shortage.online/sessao01/>



**A ÚNICA VEZ**

/ Animação



**A GRUTA DE DARWIN**

/ Animação



**MI VIDA EN TUS MANOS**

/ Animação



**O SAPATEIRO**

/ Animação



**TOCADORA**

/ Animação



**INDEPENDÊNCIA DE ESPÍRITO**

/ Animação

Imagem: Site Short/Age, aqui: <https://shortage.online/video-category/animacao/>





Fotograma “O Carteiro de Pablo Neruda”, M. Radford.

Para mais informações sobre o PNC propomos que visitem o site disponível em:

[Plano Nacional de Cinema \(www.pnc.gov.pt\)](http://www.pnc.gov.pt)

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço [pnc@dge.mec.pt](mailto:pnc@dge.mec.pt) imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.

O nosso obrigado a todos!

A Equipa do PNC